

Autonomia ou assalariamento precário? O trabalho dos cirurgiões-dentistas na cidade de Salvador.

Tese de Doutorado apresentada por Lana Bleicher em 2011.

Orientador: Profa. Maria da Graça Druck de Faria

Resumo:

Tradicionalmente reconhecidos como profissionais liberais, os dentistas têm experimentado um crescente processo de assalariamento nas três últimas décadas. Todavia, tal fenômeno ocorre em um contexto no qual o regime de acumulação flexível promove formas precárias de trabalho. Assim, o processo de precarização social do trabalho dos dentistas apresenta determinadas similitudes ao que ocorre com os demais tipos de trabalhadores, mas também especificidades que merecem ser analisadas. Este estudo aborda as principais transformações que têm ocorrido na condição de trabalho e inserção profissional dos dentistas. Procurou-se entender de que forma o contexto mais geral de precarização social do trabalho afeta os dentistas que atuam em Salvador, Bahia; apontar as singularidades das condições de trabalho dos recém-formados e compreender a maneira pela qual os dentistas percebem as mudanças em seu mercado de trabalho. Foi realizada pesquisa documental (imprensa online, portais de entidades odontológicas, blogs, comunidades virtuais), levantamento de dados quantitativos secundários e entrevistas com 14 dentistas com distintas inserções no mercado de trabalho de Salvador. Considera-se que está em curso uma complexificação do mercado de trabalho do dentista, com a permanência da prática liberal, mas a diminuição de sua importância relativa. O aprofundamento do assalariamento do dentista não significa o desaparecimento da prática autônoma. As transformações do mercado de trabalho do dentista se explicam a partir da formação de dois polos: o assalariado (ainda que disfarçado) e o empresariado – mais robusto, profissionalizado e financeirizado. Concomitante a este processo, a expansão do número de postos de trabalho no setor público contribuiu para suavizar as tensões advindas da grande proporção de profissionais. O discurso dos dentistas revela uma tensão entre a ideologia da profissão liberal e o desejo de uma condição assalariada menos precária, este último mais visível entre os jovens dentistas. A tradição liberal facilita a naturalização do assalariamento precário, pois a ideologia do empreendedorismo joga para cada trabalhador a responsabilidade por seu sucesso e bem-estar individual. Se podemos perceber uma inserção do dentista no mercado de forma mais desprotegida, por outro lado, há alguns indícios tênues de crescimento da organização coletiva.

Palavras-chave: precarização social do trabalho, assalariamento, dentista.

Banca examinadora: Profa. Maria da Graça Druck de Faria (orientadora) Prof. Jorge Alberto Cordón Portillo Profa. Maria Cristina Teixeira Cangussu Profa. Ângela Maria Carvalho Borges Profa. Selma Cristina Silva de Jesus